

Dia de cão no Siscomex

Importadores dizem que abertura do sistema foi caótica

• Os importadores brasileiros viveram um dia de cão ontem, o primeiro dia útil do ano e também o primeiro de operação do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) para importações. Segundo o superintendente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio, Abdias Paiva Jr., uma enorme confusão envolveu os que queriam autorização para importar e os funcionários da Receita Federal:

— Foi uma baderna. Ficou tudo completamente parado, congestionado, e nem a Receita soube fazer o trabalho. A entrada em funcionamento do Siscomex para importação ontem foi totalmente precipitada.

O secretário da Receita, Everardo Maciel, disse em Brasília que o dia foi tranquilo e que os problemas surgidos foram prontamente resolvidos. Segundo ele, foram feitas 167 mil consultas, pro-

toladas 300 operações e concedidas 62 licenças para importação.

O Siscomex tem como finalidade reduzir a burocracia nas operações de comércio exterior, permitindo que procedimentos que exigiam o preenchimento de vários documentos, entre eles a guia e a declaração de importação, possam agora ser realizados via computador. Teoricamente, o Siscomex permite que o tempo para a execução desses procedimentos se reduza de até mais de uma semana para apenas um dia.

Paiva Jr. acha que o erro foi iniciar o sistema sem que todo o treinamento necessário fosse ministrado. Ele acha que, quando o sistema se ajustar, permitirá uma relativa diminuição da burocracia, mas não total:

— A burocracia está entranhada na Receita. Essa, o Siscomex não vai ter como resolver.